

CCENS

CENTRO DE CIÊNCIAS
EXATAS E DA SAÚDE

SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA - SAN

O programa é composto pelo Grupo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional Prof. Pedro Kitoko - GESAN, no Campus de Alegre, que tem como objetivo fomentar na comunidade interna e externa o debate sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), assim como a articulação de ações que promovam o Direito Humano à Alimentação Adequada, enquanto trabalha o desenvolvimento pessoal e profissional dos integrantes. Busca-se contribuir na formação universitária, enquanto promove ações comunitárias com entidades relacionadas, discutidas e definidas em reuniões quinzenais de planejamento e formação. Entende-se a importância destas pautas, visto que o direito à alimentação é garantido constitucionalmente, apesar de verificar-se que o país tinha 27,6% dos seus domicílios em situação de insegurança alimentar e nutricional (INSAN) em 2023. Não obstante, estudos demonstram a associação da INSAN e impacto negativo nos indicadores de qualidade de vida e saúde. Em busca de mudar este cenário, o GESAN estabeleceu parceria com a Associação Sete Montes, para oferecer suporte educacional e alimentar a crianças e adolescentes da comunidade Morro do Querosene. O grupo oferece suporte no planejamento e na preparação das refeições servidas às crianças e adolescentes, totalizando aproximadamente 300 refeições mensais, além do monitoramento do estado nutricional dos participantes. Essas ações proporcionam aos membros do GESAN experiência em avaliação nutricional, técnicas de dietética, educação alimentar e nutricional, além de promover o senso comunitário. Em novembro/2023, a convite da Secretaria de Saúde de Muqui, ES, o grupo realizou uma oficina abordando a importância e o conteúdo do Guia Alimentar para a População Brasileira, com 45 agentes e demais profissionais de saúde e professores da comunidade. Por demanda da Pastoral da Criança de Alegre, foi realizada uma roda de conversa com o objetivo de ressaltar a importância dos cuidados com a alimentação da lactante e do lactente, em duas paróquias do município de Alegre, a saber, Comunidade Santa Luzia, no bairro Charqueada e Comunidade Nossa Senhora Aparecida, no bairro Clério Moulin. Ademais, a pedido da área técnica de alimentação escolar da Secretaria Executiva de Educação de Alegre, foi realizada uma oficina sobre comensalidade, regionalidade e aspectos de higiene, para as merendeiras do município, em julho/2024. O programa Soberania Alimentar, SAN e DHAA segue em busca da garantia do direito humano à alimentação adequada.

- Programa apoiado com bolsa de extensão PROEX UFES.

MARTINS, Guilherme
Vinícius da Silva¹
PAULA, Adriana Hocayen¹
FREITAS, Marcus Ferreira de¹
COSTA, Luana Cunha¹
SANTOS, Lyvia Moreira¹
MOREIRA, Alice Fontoura¹
GOMES, Caroline Machado
do Barbosa¹
SILVA, Maria Izadora
Freitas¹
PIZANO, Samira Apareci-
da Abib¹
OLIVEIRA, Vitória Maria de¹
ALMEIDA, Suiara Izidio¹
BERTORDO, Yândra
Silveira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE/ES E REGIÃO

A obesidade é um problema de saúde pública mundial, sendo definida pela Organização Mundial da Saúde como uma doença crônica não transmissível, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que leva a danos à saúde e aumenta o risco de desenvolvimento de comorbidades. Segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 40,61% da população de Alegre têm diagnóstico de obesidade. Ademais, de acordo com o IBGE, em 2019, apenas 15% da população de Alegre era composta por trabalhadores, e 35,5% dos domicílios tinham rendimentos mensais de até meio salário mínimo per capita, demonstrando o baixo nível socioeconômico da população e, consequentemente, o menor acesso aos serviços de saúde. Nesse sentido, o objetivo do projeto é realizar o atendimento nutricional de indivíduos com sobrepeso e obesidade do município de Alegre, ES. Os atendimentos são realizados na Clínica Escola de Nutrição (CEN) do campus de Alegre e são abertos à comunidade acadêmica e à população da região. O projeto é conduzido por acadêmicos de Nutrição, contando com um estudante bolsista e voluntários, que são orientados pela nutricionista responsável pela CEN e por professores do curso. De janeiro de 2023 até o momento, foram atendidos 41 pacientes, totalizando 88 atendimentos, que incluíram consultas iniciais e consultas de retorno. Os pacientes chegaram ao atendimento por iniciativa própria ou por encaminhamento de outros profissionais da universidade ou do serviço público de saúde. Dos pacientes que tiveram pelo menos um retorno, 81,8% apresentaram obesidade e 18,2% sobrepeso. Verificou-se a presença de comorbidades como hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia. Ao longo dos atendimentos foi possível observar mudanças nos padrões alimentares e hábitos de vida, que resultaram na melhora na qualidade do sono, hábitos intestinais e redução de compulsão alimentar. Verificou-se que 68,2% dos pacientes apresentaram perda de peso e consequente redução do índice de massa corporal (IMC), bem como 63,6% diminuíram a circunferência da cintura. Além disso, foi notável a melhoria nos aspectos emocionais, com elevação do bem-estar e autoestima dos pacientes. Esses resultados destacam a importância do apoio da Universidade em atividades de extensão que fortalecem os serviços de saúde universitários e gratuitos, que no caso do presente projeto, resultam em um suporte essencial no combate à obesidade e suas complicações, especialmente em populações de baixo nível socioeconômico, como a de Alegre, ES. Além disso, permite que os estudantes envolvidos apliquem os conhecimentos teórico-práticos junto à população corroborando na formação de profissionais qualificados que posteriormente trabalharão em prol da saúde, colaborando, assim, para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil (ODS), sobretudo no que diz respeito à saúde, bem estar, educação de qualidade e redução de desigualdades.

COSTA, Luana Cunha¹
RIBEIRO, Laysa Delpupo¹
BARRETO, Mateus
Ribeiro¹
SOUZA, Isabella Pereira
Rodrigues de¹
SANTOS, Fabiane Matos dos¹
TOSTES, Maria das
Graças Vaz¹
COSTA, André Gustavo
Vasconcelos¹
VIANA, Mirelle Lomar¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Projeto contemplado com bolsa PROEX no período 2023/2024.

PATRIMÔNIO GEOLÓGICO COMO OBJETO DE IDENTIDADE CULTURAL

O projeto “Patrimônio Geológico como Objeto de Identidade Cultural” foi contemplado com Bolsa PIBEX/PROEX atribuída a um discente do curso de graduação em Geologia, além do discente bolsista o projeto contou ainda com cinco discentes do mesmo curso, em caráter voluntário, além de discente do curso de computação e contribuição de discentes e pesquisadores de outras instituições de ensino superior. Todas as ações do projeto são supervisionadas pela coordenadora e desenvolvidos com afincos pelos discentes integrantes do projeto. Durante o desenvolvimento do projeto foi elaborado um livro que compõe uma exposição permanente de rochas, metamórficas, ígneas e sedimentares, oriundas de diversos locais do Brasil, localizada no prédio da Geologia Ufes – Alegre (ES), onde as maiores amostras encontram-se no jardim – demandando limpeza frequente –, ao passo que as amostras menores ou mais sensíveis encontram-se no interior do prédio, junto à painel explicativo. Algumas amostras foram doadas, enquanto outras foram coletadas pelos discentes que participam do projeto. Para a confecção do referido livro foi necessária descrição, catalogação e registro fotográfico das amostras do acervo, o que demandou alguns meses de trabalho. A partir de então o livro (Museu à céu aberto: Descobrimos a Geodiversidade) encontra-se disponível gratuitamente, em forma digital no site e nas redes do projeto; redes essas em que são mantidas publicações quinzenais sobre a temática Patrimônio Geológico, onde constam curiosidades e informações científicas sobre monumentos geológicos – objeto de estudo. Uma vez finalizada a descrição das amostras e organização da exposição foi possível realizar oficinas abertas ao público, ocorridas em abril, em conjunto com a ação nacional denominada 4º Geodia promovida pela Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro (AgeoBR) em parceria com instituições como CPRM, SBGeo e Febrageo. As oficinas ocorreram em dois turnos, em caráter presencial, no prédio da geologia, que além da exposição descrita, permitiu a visita dos laboratórios e, palestra realizada pelos discentes sobre o tema: Geodiversidade. Complementarmente, ocorreu a palestra no youtube (ao vivo) com a temática: Desvendando os mistérios do patrimônio geológico – entre mitos e lendas, também apresentada pelos discentes. Sob a ótica científica o projeto contribuiu apresentando trabalhos em eventos acadêmicos à citar o Simpósio de Geologia do Sudeste e a Semana de Estudos Geológicos (SEGEO) da Ufes, sendo que neste último o projeto foi apresentado em banner e uma palestra denominada: Práticas Extensionistas em Geodiversidade. Por fim, o projeto tem participado das semanas de extensão e de profissões da Ufes em Alegre (ES), onde expôs em *stand* em conjunto à outro projeto de extensão, material didático obtido e desenvolvido ao longo dos anos.

SOUZA, Ariadne Marra¹

COSTA, João Victor

Rodrigues¹

SANTOS, Giselly Maria de

Fátima Herculano¹

BRANDES, Erlon Brenno

Pereira¹

SILVA, Henrique Jaretta¹

ASSIS, Guilherme

Carneiro¹

FERREIRA, Pedro Albu-

querque¹

¹Universidade Federal do

Espírito Santo

- Programa apoiado com bolsa de extensão PIBEX/PROEX.

ATENÇÃO NUTRICIONAL AO INDIVÍDUO COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são um conjunto de enfermidades do coração e vasos sanguíneos, como a hipertensão arterial (HAS) e a aterosclerose. Elas estão entre as maiores causas de mortalidade no Brasil, segundo vários estudos epidemiológicos, e se associam ao estilo de vida e hábitos alimentares inadequados. Ressalta-se que HAS é uma condição clínica multifatorial com elevada prevalência, de modo que é considerada um problema de saúde pública. Nesse sentido, é imprescindível que, entre as medidas terapêuticas, haja uma terapia nutricional adequada para o indivíduo com diagnóstico de DCV, visando um melhor prognóstico e qualidade de vida para os pacientes. Este projeto de extensão, em andamento desde 2019, possui como objetivo promover a atenção nutricional de indivíduos com diagnóstico de DCV no município de Alegre/ES. Os atendimentos foram conduzidos por um discente de Nutrição, sob a supervisão de um Nutricionista Técnico da Clínica Escola de Nutrição e orientação de um professor Nutricionista. Foram realizadas avaliações e diagnósticos nutricionais com base na antropometria, na anamnese clínica, dietética e exames bioquímicos. Prescrições de planos e orientações alimentares foram conduzidos para promover um comportamento alimentar de menor risco à saúde cardiovascular. Os resultados dos atendimentos nutricionais incluídos neste resumo correspondem aos pacientes atendidos no projeto durante o período de julho de 2023 a julho de 2024. O total de pacientes atendidos no período descrito foi de 21 adultos com idade mínima de 25 e máxima de 83 anos. O acompanhamento nutricional individualizado desses 21 pacientes, previamente diagnosticados com DCV durante o período de julho de 2023 a julho de 2024, permitiu identificar melhorias em parâmetros de pressão arterial sistólica e diastólica (PAS/PAD), além de parâmetros de percentual de gordura corporal em 42,85% (n=9). Ressalta-se que, desde o início do projeto, no ano de 2019, já foram atendidos 53 pacientes. Desses, atualmente 20,75% (n=11) permanecem em acompanhamentos nutricionais periódicos com a discente do projeto. Esse resultado reforça a importância das ações desenvolvidas no âmbito do acompanhamento nutricional direcionado aos pacientes previamente diagnosticados com DCV em Alegre/ES, além de permitir que os discentes apliquem conhecimentos teórico-práticos junto à população.

- Projeto financiado com bolsa pelo PIBEx/PROEX/UFES-2023/2024.

FONSECA, Gabryela Pirovani¹
SANTANA, Samilly Sutil¹
BRAGA, Débora Pereira¹
RAFAEL, Márcia C. Salviete¹
BRAGANÇA, Renan Santos¹
MATOS, Letícia Souza¹
NASCIMENTO, Daiane Souza¹
LUCINDO, Larissa da Silva¹
REIS, Luanna Silva¹
AMARAL, Paloma Miliorini¹
VIANA, Mirelle Lomar¹
COSTA, André G. Vasconcelos¹
SOUZA, Isabella Pereira Rodrigues¹
SANTOS, Fabiane Matos¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

SOLUÇÕES GEOLÓGICAS APLICADAS PARA A ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DE ROCHAS E SOLOS

O projeto desenvolvido na UFES, campus de Alegre, possui objetivos específicos que incluem informar, analisar, reconhecer e aproximar o público da percepção e compreensão de áreas de risco geológico, geologia e geotecnia. Além disso, o Programa busca promover a doação de mudas de capim vetiver (*Chrysopogon zizanioides*) a órgãos e indivíduos interessados em aplicar essa técnica de baixo custo, com o intuito de prevenir e evitar movimentos de massa. As abordagens do Programa incluem atividades como visitas de escolas (nível infantil, médio e superior) ao Departamento de Geologia, onde são realizadas demonstrações práticas. Esse momento permite que os visitantes conheçam equipamentos e materiais que auxiliam na compreensão das técnicas de análise de solos e rochas, além de adquirir noções sobre geologia e, especialmente, sobre riscos geológicos. O Programa participa de eventos na universidade como a “XI Jornada Integrada de Extensão e Cultura da UFES” e realiza palestras para escolas e órgãos públicos, com foco nos Escritórios de Defesa Civil municipal e estadual. Essas apresentações visam integrar conhecimentos multidisciplinares e aprimorar o trabalho dos envolvidos. Duas publicações do Programa serão apresentadas no 51º Congresso Brasileiro de Geologia, bem como outras publicações estão no prelo. O Programa também realiza visitas *in loco* a escolas para disseminar o conhecimento em geologia. Além disso, utiliza abordagens digitais, como postagens no *Instagram*, que trazem conteúdos sobre alertas de desastres, definições, curiosidades e notícias relevantes do Estado do Espírito Santo, contribuindo para a compreensão do uso e ocupação adequados do meio. A Defesa Civil de Irupi e de Presidente Kennedy conheceram o Programa para participar de treinamentos e receber mudas de capim vetiver, visando estabilizar taludes em áreas de alto risco geológico. Em março de 2024, em resposta às fortes chuvas que atingiram diversos municípios da região sul capixaba, as redes sociais do projeto foram utilizadas para compartilhar alertas sobre chuvas intensas e desastres, além de orientar sobre doações para os municípios afetados, como Mimoso do Sul, Alegre, Bom Jesus do Norte, Atílio Vivacqua, Vargem Alta e Jerônimo Monteiro. O Coordenador do Programa atuou na avaliação de riscos geológicos nesses municípios, elaborando laudos técnicos, com o objetivo de prevenir desastres e proteger vidas e bens. Os laudos alimentam o sistema S2ID, facilitando a solicitação de recursos financeiros para reparação de danos. Essas atividades contribuem para a formação acadêmica de todos os envolvidos. O relacionamento interinstitucional resulta em oportunidades de trabalho para discentes e a realização de pesquisas e projetos.

- O programa contou com uma bolsa PROEX.

MOREIRA, Éder Carlos¹
FILHO MALAQUIAS, Liz
Oliveira¹
SOUZA, Henrique Araújo de¹
VILELA, Daniel de¹
MACEDO, Danilo Moura
Silva Goncalves¹
PIZETTA, Felipe de Souza¹
SALVATO, Pablo de
Oliveira¹
SOUZA, Pablo Rodrigues¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

UFES TI-VERDE: DESCARTE CONSCIENTE E RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO

O lixo eletrônico tem se tornado um grande problema ambiental quando não descartado em locais adequados. São compostos por grandes quantidades de plástico, metais e vidros (matérias-primas que demoram bastante tempo para se decompor na natureza), além de possuir diversos contaminantes nocivos ao meio ambiente, principalmente ao solo e aos lençóis freáticos e à saúde humana. Para evitar a contaminação do solo com os componentes presentes nesses materiais, o ideal é a reciclagem de lixo eletrônico, já que esse tipo de resíduo não deve ser descartado em lixeiras comuns. Levando em consideração esse problema do descarte de lixo eletrônico e seu acúmulo, e os diversos tipos distintos para descarte, a proposta deste projeto é atuar no processo inicial de Reciclagem de Lixo Eletrônico e no seu descarte consciente. O projeto prevê um amplo programa de recolhimento de lixo eletrônico de empresas, órgãos governamentais e da comunidade em geral, promovendo a reciclagem dos componentes recuperáveis, pelos alunos de Computação e Sistemas, com a doação a entidades filantrópicas de equipamentos reciclados, e o devido descarte adequado aos demais inoperantes. O projeto, em sua atuação, prevê uma série de contribuições à sociedade em geral: para a população, oferece uma opção real e acessível de descarte do lixo eletrônico acumulado em suas residências, diminuindo o impacto desse descarte pelas vias convencionais, minimizando os riscos ambientais. Promove, portanto, o aumento do nível de conscientização populacional em relação ao manejo do lixo eletrônico, através de palestras elucidativas e material de orientação e divulgação, provendo informações que modifiquem atitudes e práticas pessoais sobre o lixo eletrônico. Ao corpo discente e docente dos cursos envolvidos, permite o conhecimento técnico sobre o reaproveitamento de equipamentos eletrônicos, no qual fazem uso em sua atividade profissional, promovendo uma conscientização socioambiental significativa, além de aspectos importantes de sustentabilidade. À própria UFES, contribui significativamente para a obtenção do selo “Instituição Socialmente Responsável”, aumentando sua atuação extensionista frente aos inúmeros órgãos envolvidos e a geração de pesquisas científicas relacionadas ao tema, a partir dos resultados gerados pelo projeto. Para as prefeituras envolvidas, estabelece uma parceria técnica para o manejo do lixo eletrônico, em conformidade com as preocupações ambientais que toda administração pública possui nos tempos atuais. O projeto possui pontos de coleta no campus e pela cidade de Alegre, em parceria com a prefeitura municipal, estabelecendo no ano de 2024 mais duas novas prefeituras parceiras, Guaçuí e Muniz Freire, tendo captado mais de 500 Kg de materiais eletrônicos descartados, oriundos da comunidade em geral, o que reverteu em doações de equipamentos reciclados ao público-alvo.

GIGLIO, Giuliano Prado
de Morais¹
SILVA, Valéria Alves da¹
SILVA¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

UFES PRO-TI: PROJETO DE ASSESSORIA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As instituições assistenciais da região sul do estado do Espírito Santo e região do Caparaó circunvizinha têm uma demanda por serviços de TI que aguardam atendimento, seja por carência de recursos para contratá-los ou por carência de recursos para desenvolvê-los internamente. Os alunos dos cursos superiores de forma geral necessitam de oportunidades para aprimorar conhecimentos, consolidá-los se possível interdisciplinarmente e aplicar na prática o que aprenderam. O Projeto de Assessoria Socialmente Responsável em Tecnologia da Informação da UFES (UFES PRO TI) – Campus Alegre, com os alunos do curso de Sistemas de Informação e Ciência da Computação, se apresenta como uma oportunidade de conciliar e realizar a integração das atividades de ensino, extensão e pesquisa, no atendimento à comunidade através de apoio às instituições assistenciais da cidade e região, no desenvolvimento de sistemas de informação que apoiem seus processos administrativos e operacionais, configurando-se em uma oportunidade para os discentes consolidarem e aprimorarem conhecimentos, aplicando-os na prática, em projetos de software reais, dotando assim, este alunado, de uma melhor preparação para o mercado de trabalho, além de proporcionar uma formação mais humanística e filantrópica à sua formação profissional. O objetivo do Projeto UFES PRO TI não é apenas o de fornecer soluções em TI, mas também executá-lo de forma socialmente responsável. Assim, as instituições nas quais os discentes atuam e atendem suas demandas, são aquelas que desenvolvem trabalhos em prol da sociedade. Esse projeto apresenta-se como mais um importante caminho através do qual a UFES – Campus Alegre pode cumprir seu papel social junto à comunidade sul capixaba na qual está inserida. O projeto possui como metodologia, a captação de instituições filantrópicas majoritariamente da região sul capixaba, estendendo a qualquer cidade do estado e mesmo fora dele. Essa captação se dá pela abordagem direta por alunos e professores, os quais possuem conhecimento prévio das instituições em atuação, correspondendo ao principal meio, bem como pela candidatura da própria instituição ou indicação da mesma por terceiros, via site do projeto. São analisadas as necessidades tecnológicas que instituição necessita, sobretudo em termos de um sistema de apoio às suas atividades, como sites, aplicativos, dentre outros, o qual será desenvolvido por alunos do curso sobre orientação de um docente do Departamento de Computação, normalmente atrelado ao seu Trabalho de Conclusão de Curso, aliando a extensão universitária ao ensino e a pesquisa. Já foram atendidas dez instituições por completo em suas demandas e atualmente mais duas em projetos atuais, com a tendência desse número aumentar sistematicamente nos próximos semestres com a atuação do projeto.

GIGLIO, Giuliano Prado
de Moraes¹
SILVA, Valéria Alves da¹
SILVA¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR

Com intuito de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada à estudantes de escolas públicas, o governo federal via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) financia em todos os municípios o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), elevando o Brasil a um reconhecimento mundial nesta área. Com o intuito de auxiliar e garantir a execução plena do programa, o FNDE credencia os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANES). Desde de 2022, o Espírito Santo conta com um CECANE, sediado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que atua colaborando com os 78 municípios capixabas. No ano de 2023, o CECANE UFES atuou com três linhas de trabalho sempre priorizando a universalidade, integralidade e equidade da oferta de alimentos na rede escolar pública.. A linha 1 foi destinada a Oficinas para a Agricultura Familiar, que visam aprimorar a capacidade de venda de alimentos pelos agricultores familiares aos municípios, assim como assessorar os municípios na elaboração dos editais de compra de alimentos para o PNAE. Participaram representantes dos agricultores, nutricionistas, do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (IN-CAPER), secretarias municipais (de educação e/ou finanças e/ou administração). Foram capacitados cerca de 112 atores sociais nas oficinas presenciais, atingindo 24% dos municípios. A linha 2, designada ao Monitoramento e Assessoria às Entidades Executoras, metodologicamente fez um trabalho de imersão presencial durante 4 dias da semana em 11 municípios selecionados pelo FNDE. Esta ação teve um impacto ainda maior, com 473 atores presentes em todas as reuniões. O cronograma de atuação do produto contou com análise da documentação do município, além de visitas às escolas, reuniões com agricultores familiares, setor de compras, nutricionista responsável técnica pelo município e com o Conselho de Alimentação Escolar (CAE). Ademais, no último dia, ocorreram formações para atores sociais envolvidos na execução do PNAE e entrega de um relatório preliminar onde constou um diagnóstico. Por fim, a linha 3, possuiu como foco o aprimoramento e a formação de Conselheiros de Alimentação Escolar (CAE). A capacitação foi realizada online através pelo canal do CECANE-UFES do Youtube, valorizando os saberes e práticas locais através de discussões e trocas de experiências entre os conselheiros dos municípios do estado, com a finalidade de formar uma rede de apoio para garantir uma alimentação de qualidade para todos os escolares da rede pública. Nesta ação houveram 6 módulos/encontros, abordando Educação Alimentar e Nutricional no PNAE, cardápios escolares, prestação de contas. Ao final foram capacitados 46 representantes de diversos CAEs do estado nesta linha. Por fim, celebramos que o trabalho desempenhado é contínuo e tem proporcionado ótimas experiências.

AMARAL, Amanda Filadelfo¹
CARLINI, Macelo Brener Nascimento¹
OLIVEIRA, Karoline de Paula¹
OLIVEIRA, Lorena Guimarães de¹
SANTOS, Caroline Soledade dos¹
SILVA, Maria Izadora Freitas¹
SOUZA, Marcela Massard de¹
AFFONSO, Jéssica Rosa¹
ALBERGARIA, Alessandra Vasconcelos¹
MARTINS, Caroline Resende¹
SILVA, Karolayne Pereira da¹
VALIATI, Bárbara Santos¹
BARBOSA, Miriam Carmo Rodrigues¹
BARROS, Alcemi Almeida de¹
PAULA, Adriana Hocayen de¹
BARBOSA, Wagner Miranda¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PRÉ-ENEM SOCIAL – PES-UFES

Esse projeto de extensão, intitulado Pré-ENEM Social (PES-UFES), visa proporcionar aos alunos das escolas públicas de Alegre um reforço escolar presencial com foco no ENEM, nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, além de fomentar atividades que contribuem para a articulação entre teoria e prática na formação de licenciandos, de modo que estejam bem preparados para a docência ao final da graduação, por inseri-los num contexto de sala de aula. Juntamente com os professores coordenadores, docentes da UFES, são planejadas aulas de reforço, buscando aproximar a Universidade da comunidade Alegrense, apresentando a Universidade aos estudantes de Ensino Médio da região, apresentando possíveis carreiras profissionais, e trazendo-os para o campus para que já se sintam parte deste espaço, que também é deles, e assim contribuir para o surgimento do sentimento de pertencimento. Este projeto contribuiu para a preparação e capacitação de cerca de 40 alunos em 2022 e 120 alunos em 2023 para a realização do Enem. Em 2024, o projeto não obteve concessões de bolsas, inviabilizando a continuidade das atividades e afetando o suporte aos alunos, bem como o alcance de novas turmas. A previsão é que o projeto retorne em 2025, uma vez que foi selecionado para a atribuição de bolsas. Este projeto visa incentivar os estudantes a buscarem o ensino superior, tornar a educação mais acessível, reduzir a evasão nos cursos universitários e conseqüentemente, contribuir para a diminuição da desigualdade social.

- O projeto contou com uma bolsa PROEX e quatro bolsas FAPES, além de suporte financeiro FAPES no período 2022/2023.

ALTOÉ, Mário Alberto
Simonato¹
LIMA, Guilherme Rodrigues¹
CARVALHO, Maria Aparecida de¹
BARROSO, Tatiana
Santos¹
COUTINHO, Milena
Filadelpho¹
ROMEIRO, Vinícius de
Freitas¹
PEREIRA, Zoraide
Dangremon de Almeida¹
PAZELI, Alice Liliane
Pinheiro¹
RODRIGUES, Anna Paula¹
EVANGELISTA, Camilla
Cristina Oliveira¹
FERREIRA, Lara Chaves
de Freitas¹
MELO, Isabella Moraes
de¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

REDE INFO+

O programa Rede Info + trata-se de cursos da área de informática oferecidos para a comunidade, pelos alunos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, dentro da disciplina de Informática e Sociedade. No decorrer do projeto, foi possível aumentar os cursos oferecidos, visto que os alunos se propõem a compartilhar alguns dos seus conhecimentos com a comunidade, como aulas de informática para negócios, manutenção de computadores, edição de vídeos e *workshops* de formatação de trabalhos. Além disso, está sendo produzido um conteúdo fixo, com slides e atividades para as aulas de manutenção de computadores, visando auxiliar futuros alunos que desejem ministrar as aulas e padronizá-las. Ao proporcionar a chance de entender e usar a tecnologia de maneira eficiente, o projeto ajuda a expandir as competências dos alunos da terceira idade, permitindo que eles participem ativamente da sociedade, visto que muitas das nossas necessidades são supridas pela internet, como pagamento de contas, documentos, compras e até mesmo a comunicação com seus familiares. Já os alunos que contribuem ministrando e auxiliando nas aulas podem adquirir diferentes experiências de pessoas que estão em diferentes realidades na sociedade. Além disso, podem aperfeiçoar suas capacidades de comunicação, trabalho em equipe, paciência e se aprofundar no conteúdo que é passado. É importante salientar que o projeto, por ser gratuito, amplia o acesso à educação para grupos em situação de vulnerabilidade, disponibilizando uma ferramenta de capacitação e inclusão.

Nunes, Rafael Cruz
Merscher¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

REVITALIZANDO O ENSINO DE BOTÂNICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS LÚDICAS E SUSTENTÁVEIS

O ensino-aprendizagem de Botânica na educação básica e a forma como o conteúdo é ministrado, acarreta um maior desinteresse e desmotivação pelos alunos. Tal fato ocorre devido a desarticulação entre as plantas e o homem, o que dificulta o ensino e a aprendizagem de Botânica. Com isso, o uso e desenvolvimento de novas metodologias de ensino buscam reparar tais negligências, destacando a importância das plantas e relacionando-as com o cotidiano dos alunos. O Projeto de Extensão tem como objetivo principal beneficiar as escolas públicas de Alegre-ES, promovendo o desenvolvimento de atividades pedagógicas lúdicas, como jogos e modelos tridimensionais. Essas iniciativas visam enriquecer o ensino de Botânica na educação básica e apoiar o avanço dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pela ONU para promover a prosperidade e proteger o planeta até 2030. Eles abordam questões fundamentais, incluindo a educação de qualidade. Ao alcançar essas metas globais, busca-se uma abordagem integrada e universal que promova um equilíbrio sistêmico, garantindo um futuro sustentável e equitativo. Na 1ª edição (2022-2023) do Projeto, foram criados e aplicados sete jogos pedagógicos e dois modelos tridimensionais sobre Botânica, além de uma cartilha sobre lendas botânicas, que contém também atividades pedagógicas dinâmicas que favorecem o aprendizado entre a relação da Botânica, do cotidiano e da cultura. Esses materiais beneficiaram 419 pessoas em seis escolas da Microrregião do Caparaó e uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). O projeto resultou em um TCC, dois resumos expandidos, dois resumos simples e um artigo em fase de publicação. Na 2ª edição (2023-2024), foram criados quatro modelos tridimensionais (três florais e um celular) e quatro jogos educativos. Os modelos abordam a morfologia do *Hibiscus*, do Lírio e de uma célula vegetal. Os jogos incluem temas sobre biomas brasileiros, a Mata Atlântica e a estrutura celular. Esses materiais foram aplicados a cerca de 450 pessoas em duas escolas estaduais e na comunidade externa. O projeto resultou em um resumo expandido para o VIII ENED e as atividades serão incluídas no TCC da bolsista e na apostila. O Projeto tem sido bem-sucedido em melhorar o ensino de Botânica nas escolas de Alegre-ES, utilizando jogos e modelos tridimensionais para tornar o aprendizado mais envolvente e relevante. A segunda edição do projeto ampliou seu alcance e impacto, beneficiando um maior número de alunos e alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). As inovações introduzidas têm contribuído para um maior interesse e compreensão da Botânica, demonstrando a eficácia das novas metodologias no processo educativo.

BICALHO, Thais de Azevedo¹
HORSTH, Lucinea Carolina¹
ABREU, Vanessa Holanda Righetti de¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

- Projeto financiado pela Pró-reitoria de Extensão (ProEx) 2023/2024. Alunas bolsistas Pibex UFES.

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO DE ALEGRE-ES

As instituições de acolhimento são estratégias governamentais ou filantrópicas que têm como objetivo promover cuidado, autonomia, saúde, identidade e qualidade de vida para os residentes, por meio da atenção multiprofissional e, também, pelo respeito aos direitos humanos e à promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN), proporcionando qualidade nutricional. O presente projeto objetiva promover a saúde e SAN em serviços de acolhimento, com ênfase no cuidado voltado para a atenção nutricional, uma vez que o público institucionalizado é mais vulnerável. O presente resumo apresenta dados do período de julho de 2023 a julho de 2024, e as instituições participantes são: Abrigo Institucional (AI) Tia Mirtes, que abriga crianças e adolescentes, Residência Inclusiva para pessoas com deficiências Associação Beneficente de Dias Melhores (ABDM), Fazenda da Esperança (FE) São Francisco de Assis, que acolhe mulheres dependentes químicas, e Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Associação Luiza de Marillac. Em cada instituição, foi realizado o diagnóstico nutricional dos indivíduos e das Unidades Produtoras de Refeições e posteriormente foram elaboradas ações de intervenções para cada público-alvo. As atividades realizadas foram avaliação do estado nutricional, com parâmetros antropométrico e clínicos, e Educação Alimentar e Nutricional, ambas com frequência mensal. Dessa maneira, foram realizadas ações educativas na área de boas práticas de manipulação e higienização de alimentos, oficinas práticas de receitas saudáveis, incentivando uma alimentação variada e nutritiva, rodas de conversa com temáticas psicossociais, em parceria com o curso de Psicologia, oficinas de *mindfulness* como ferramenta para favorecer a alimentação com atenção plena, revitalização das hortas em parceria com o curso de Agronomia, devido a seu papel terapêutico, que promove bem-estar e ocupação aos acolhidos, além de ser uma alternativa sustentável para a alimentação saudável, oficinas de contação de histórias e artes, jogos lúdicos, parceria com o curso de Ciência da Computação para ensino do uso de computador na FE e AI, ações de incentivo à prática de atividade física, orientação na reforma estrutural da cozinha da ABDM, dentre outras. Além disso foram feitas intervenções individualizadas, quando necessário, em casos de acolhidos com obesidade, sobrepeso e desnutrição. Considerando excesso de peso como sobrepeso ou obesidade, verificou-se que na FE o percentual de excesso de peso variou entre 50,0 e 100,0%, na ABDM foi 44% em todos os meses, na ILPI variou entre 21,4 e 38,8%, e no AI variou entre 10 e 80% no referido período. Diante disso, constata-se a importância do presente projeto para contribuir para melhora do estado nutricional dos residentes, a fim de proporcionar uma melhora na qualidade de vida e saúde.

SILVA, Betyna Clara Mello¹
MOREIRA, Alice Fontoura¹
GOMES, Caroline Machado
Barbosa¹

LINHARES, Estela Núbia
Henriques Pires¹
FEU, Lais Pelisson¹
CALDANA, Suzana Souza¹
NEVES, Lucas Scardin¹
SAMIRA, Aparecida Abib
Pizano¹

OLIVEIRA, Fabiana de
Cássia Carvalho¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- O projeto contou com bolsa PROEX/UFES e financiamento da FAPES no ano de 2023, através do Edital nº 12/2022 Universal de Extensão.